

Projeto pequenas empresas e grandes idéias: aplicação da metodologia survey para micro e pequenas empresas

Project small business and big ideas: applying the survey methodology for micro and small enterprises

João V. Giani¹; Amanda M. Lucas¹; Marcela E. A. Lemes¹; Juliana L. da Silva¹; Cláudia A. de C. Patrício¹; Estéfane D. da Silva¹; Lorena A. Gomes¹; Marcus G. S. de Oliveira¹; Patrícia A. Silva¹; Viviane A. Rosa¹; Thawany N. N. da Silva¹; Jônatas F. C. da Mata².

¹Graduandos do Curso de Engenharia de Produção da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

² Professor do Curso de Engenharia de Produção da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, CEP32604-115, Betim, Minas Gerais.

Palavras-chave: projeto de extensão; micro e pequenas empresas; mapeamento de fluxo de valor.

Keywords: extension project; micro and small business; value stream mapping.

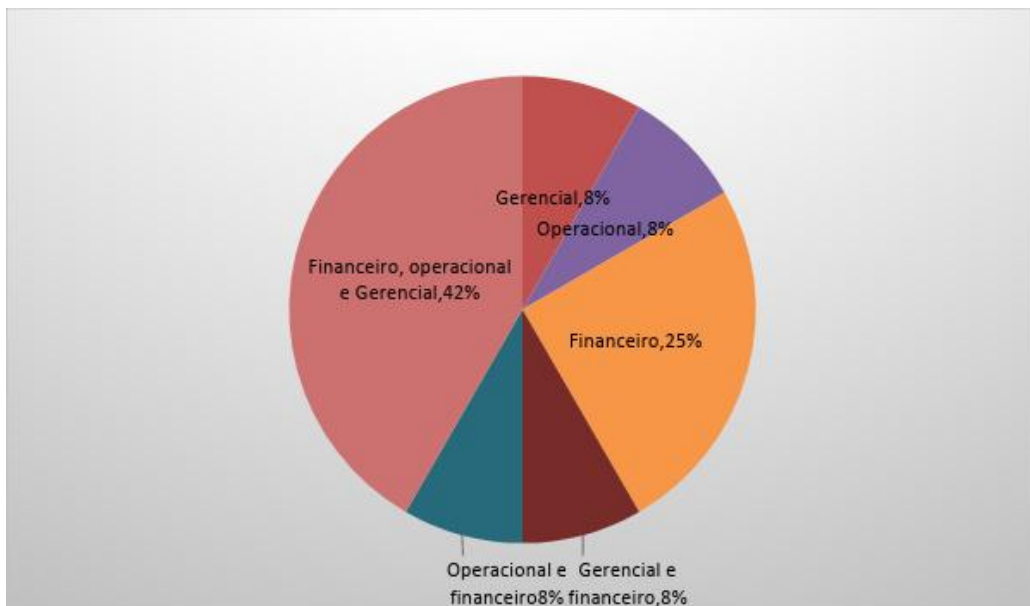
O papel da Universidade, dentro de uma sociedade democrática, tem alguns objetivos fundamentais, que são: geração de conhecimento estruturado e argumentação crítica; e a formação de cidadãos e profissionais éticos, com a capacitação demandada pelo mercado. A PUC Minas (2006) tem desenvolvido práticas extensionistas, tais como ações culturais, científicas e educativas, possibilitando uma ligação consistente entre a Universidade, sociedade e diversos segmentos sociais. Diante disso, a formação do profissional é feita estreitando-se os caminhos para promoção da inclusão e desenvolvimento social, a fim de auxiliar na resolução das demandas da população acolhida. Os alunos do curso de Engenharia de Produção da PUC Minas Betim, sob a orientação de um docente da Instituição, realizam o Projeto de Extensão “Pequenas Empresas & Grandes Ideias”. O objetivo principal deste projeto é permitir, aos acadêmicos extensionistas, a oportunidade ímpar de se integrarem com a realidade social e prática profissional, por meio de assessoria técnica para micro e pequenas empresas da região central da cidade de Betim/MG. Sabe-se que a maior parte dos modelos estratégicos estudados na literatura focam as grandes empresas, que possuem maior facilidade e recursos para otimização de seu negócio. Todavia, tais estratégias não são aplicáveis à micro e pequenas empresas, pelo fato de necessitarem de abordagens distintas (PIOVEZAN, BARBIN e CARVALHO, 2008). O presente estudo discorre sobre a primeira fase do projeto, que se ateve ao levantamento de organizações de pequeno porte do setor automotivo e uma pesquisa estruturada através de questionários, que trouxeram informações essenciais para a continuidade do projeto.

O curso de Engenharia de Produção da PUC Minas Betim, tem como uma de suas diretrizes a formação integral do aluno, sempre respeitando os princípios éticos e humanos. Para a concretização dessa missão, o Projeto de Extensão “Pequenas Empresas & Grandes Ideias” foi ofertado aos alunos, a fim de propiciar aos mesmos o contato com situações cotidianas de empresas, bem como a identificação e mapeamento de possíveis perdas relativas à produtividade, custos e qualidades das

operações destas organizações. Uma vez feito esse diagnóstico, a próxima etapa perfaz a elaboração de um plano de ação para atuar nas oportunidades de melhorias previamente identificadas. Entre os meses de abril e maio de 2018, a equipe do projeto estudou a cadeia produtiva do setor automotivo, que sabidamente é um dos ramos produtivos mais importantes para a economia da cidade de Betim/MG. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a indústria automobilística posiciona o Brasil como o 4º maior mercado e o 6º maior produtor automotivo mundial (CNI, 2012). No mês de junho de 2018, fez-se uma mobilização de uma amostra do universo de micro e pequenos empresários da região central de Betim, convidando-os para a apresentação do Projeto e levantamento de possíveis demandas de assessoria. Neste evento, realizado na PUC Minas Betim, foi solicitado aos empresários o preenchimento de um questionário estruturado de pesquisa, com propósito de identificar o perfil de cada empresa e os pontos que necessitaria de auxílio. Segundo Babbie (1999), o questionário tipo *Survey* consiste em uma relação de perguntas, predominantemente objetivas, onde busca-se examinar uma amostra de uma determinada população. Por meio da análise dos dados gerados, foi possível traçar um perfil do público-alvo, visando definir o planejamento das ações concretas junto a essas empresas, propenso a minimizar ou bloquear os problemas encontrados.

Os alunos extensionistas realizaram, no início do projeto, uma pesquisa sobre a cadeia produtiva do setor automotivo. Verificou-se, nesta pesquisa, que as micro e pequenas empresas do setor automotivo concentram-se no ramo de prestação de serviços, como lojas de autopeças, oficinas mecânicas, lanternagem, funilaria e pintura, lava jato, entre outros. Através de contatos com gestores de algumas destas empresas, detectou-se o interesse, no projeto de extensão, de empresas filiadas ao Núcleo Integrado de Empresas do Setor Automotivo (NIESA), da cidade de Betim/MG. Tal associação, sem fins lucrativos, é composta por 60 empresas associadas, objetivando a congregação e o aprimoramento das empresas desse segmento. Neste primeiro contato, houve o interesse de 08 (oito) empresas filiadas à NIESA em obter mais detalhes sobre o projeto. Os gestores das mesmas foram convidados para uma apresentação na PUC Minas, e tais profissionais se dispuseram a preencher os questionários de pesquisa. Alguns aspectos relativos aos resultados obtidos podem ser ressaltados. Observou-se que 75% dos gestores foram provenientes de empresas com mais de 05 anos atuando no mercado. Cerca de 95% das empresas possuíam até 10 funcionários, sendo relatado, pelos gestores, a queda do faturamento, nos últimos 05 anos, como um fator impeditivo para a contratação de novos funcionários. Uma das perguntas do questionário solicitava a definição de que áreas o empresário acreditava necessitar de auxílio. Pode-se verificar, conforme o Gráfico 01, que 42% precisavam de apoio em todos os setores elencados: Gerencial, Operacional e Financeiro.

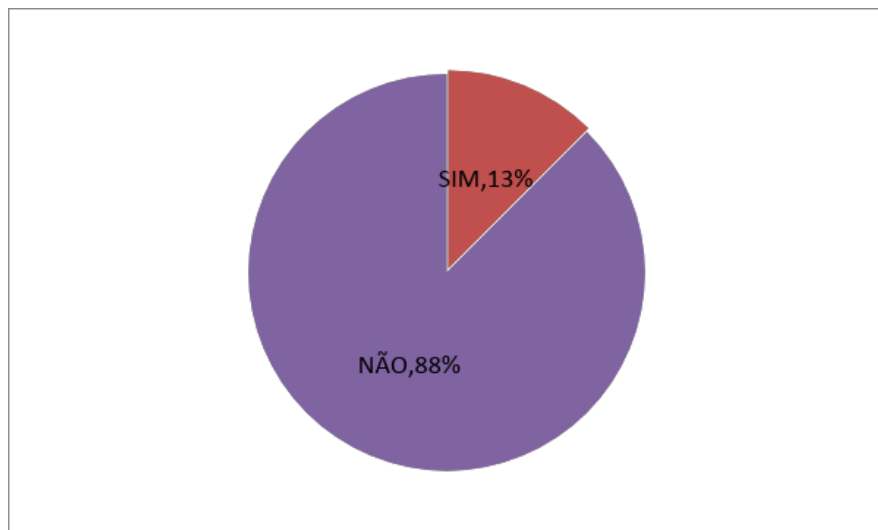
Gráfico 01: Setores das microempresas que carece de auxílio



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Por meio do Gráfico 02, apresentado a seguir, percebe-se que 88% das empresas não realizavam pesquisas de mercado. Isto demonstra que tais gestores não conhecem, de modo formal, o perfil de seus clientes atuais e potenciais. Tal aspecto dificulta a adaptação destas empresas em momentos de crise econômica. Segundo a Fenabreve (2018), a recuperação do setor automobilístico, diante da crise, ainda é insatisfatória.

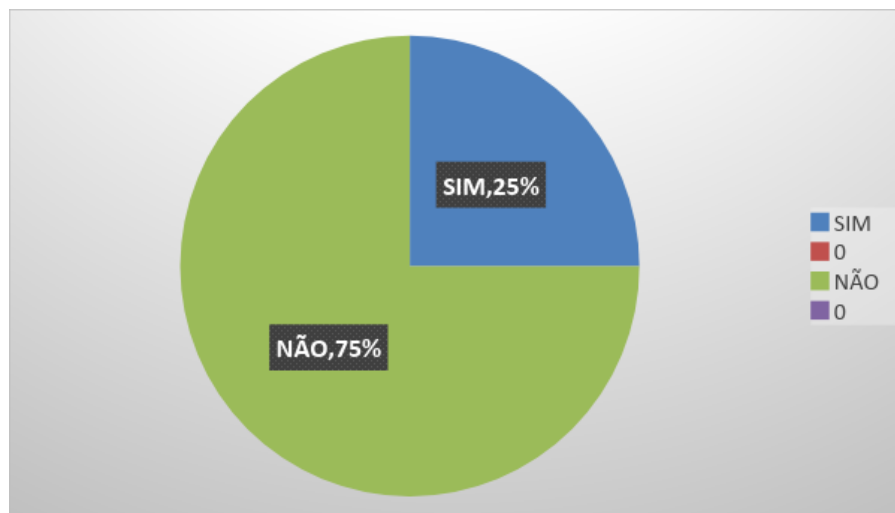
Gráfico 02: Resultado sobre avaliação se as organizações realizam pesquisa de mercado



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

O Gráfico 03, a seguir, demonstra que 75% das organizações pesquisadas não possuíam Plano de Negócios. Portanto, podem existir falhas críticas do planejamento estratégico de tais empresas, pois não há um estudo a respeito de pontos fracos e fortes, bem como de oportunidades e ameaças no mercado em que atuam.

Gráfico 03: Resultado sobre avaliação se possuíam Plano de Negócios



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Através da análise do conteúdo dos questionários e de discussão entre os integrantes do projeto, definiu-se pela implementação do Mapeamento do Fluxo de Valor, o qual se consistirá na primeira ferramenta a ser implantada nas empresas pesquisadas. O Mapeamento do Fluxo de Valor é uma metodologia de fundamental importância, a qual permite que as empresas enxerguem o fluxo de

valor em todo o seu processo produtivo, direcionando as tomadas de decisão para a redução dos desperdícios e a melhoria contínua. A Mentalidade Enxuta, portanto, constitui uma filosofia a ser implantada (LUZ e BUIAR, 2004).

A partir do estudo realizado no Projeto de Extensão “Pequenas Empresas & Grandes Ideias”, do curso de Engenharia de Produção da PUC Minas Betim, percebe-se um grande potencial para ações conjuntas entre alunos extensionistas e gestores de micro e pequenas empresas, no sentido de um apoio voltado à resolução e melhoria dos desempenhos operacionais das mesmas. A análise dos resultados do levantamento obtido através dos questionários de pesquisa permitiu, à equipe do projeto, definir pela implementação da ferramenta Mapeamento de Fluxo de Valor. Espera-se que a mesma seja adequada para um entendimento mais aprofundado dos processos, insumos e produtos de cada empresa, bem como os pontos de perdas relacionadas à produtividade, qualidade e custos nas operações dessas organizações. Buscar-se-á dirigir os estudos para os setores operacionais, financeiros e gerenciais dessas empresas. Trata-se de uma grande oportunidade, para os alunos extensionistas, em conhecer o funcionamento e os problemas reais das empresas, sugerindo melhorias de acordo com os conhecimentos teóricos desenvolvidos na Academia. Certamente, tais alunos levarão para si uma visão crítica e holística, estando melhor preparados para o mercado de trabalho.

A equipe do Projeto agradece ao corpo docente, coordenação e colegiado do curso de Engenharia de Produção da PUC Minas Betim, além da equipe de Coordenação do Programa Ideias (Incubadora de Desenvolvimento Econômico com Inovação Ambiental e Social).

REFERÊNCIAS

- BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Tradução: Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999, 519 p.
- CNI. Confederação Nacional da Indústria. **Indústria Automobilística e Sustentabilidade**. ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. Brasília, 2012.
- FENABRAVE. **Setor de veículos dá sustentação à indústria**. 2018. Disponível em: <<http://www3.fenabrave.org.br:8082/plus/modulos/noticias/ler.php?cdnoticia=11624&cdcategoria=1&layout=noticias>>. Acesso em: 19 ago. 2018.
- LUZ, A.A.C.; BUIAR, D.R. **Mapeamento do Fluxo de Valor – Uma ferramenta do Sistema de Produção Enxuta**. Anais do XXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, p.381-387. Florianópolis, 2004.
- PIOVEZAN, L.H.; BARBIN, F.J.; CARVALHO, M.M.C. **Proposta de Método para a Formulação de Estratégia em Pequenas e Médias Empresas**. Produção on Line, vol. 8, n. 2. Florianópolis, julho de 2008.

PUC Minas. **Política de Extensão Universitária da PUC Minas**. Pró-reitoria de Extensão. Belo Horizonte, 2006.